

Cronologia do Pensamento Urbanístico

Daniilo Araújo (Bolsista I.C./CNPq)
Gabriella Brito (Bolsista I.C./CNPq)
Gabriela Rabelo (Bolsista I.C./CNPq)
Igor Queiroz (Bolsista I.C./CNPq)
Janaina Lisiak (Bolsista I.C./FAPESB)
Karine Souza (Bolsista I.C./CNPq)
Leonardo Vieira (Bolsista I.C./FAPESB)
Thiago Silva (Bolsista A.T./CNPq)

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Eixo Temático 1 _ Conceitos, Obras de Referência e Historiografia

A partir da colaboração de duas equipes de pesquisa, o **Laboratório de Estudos Urbanos** (PROURB/FAU-UFRJ), coordenado pela professora Margareth da Silva Pereira, e o **Laboratório Urbano** (PPG AU/FAU-UFBA), coordenado pela professora Paola Berenstein Jacques, o projeto de pesquisa **Cronologia do Pensamento Urbanístico** (www.cronologiadourbanismo.ufba.br) atua mapeando e entendendo as redes complexas que constroem o pensamento urbanístico, através de uma plataforma on-line que reúne dados referentes a projetos, publicações, eventos e fatos relevantes no Brasil e no mundo. É um instrumento de sistematização e divulgação de informações sobre o campo profissional e disciplinar.

Do ponto de vista teórico-metodológico, auxilia o trabalho de revisão historiográfica do campo do urbanismo no Brasil, ao permitir questionar - pelos dados que divulga e permite cotejar - a pertinência e/ou adequação do uso de noções como transferência, modelo e/ou influência tributárias de uma visão linear, evolutiva, icônica e fechada de história. Procuramos mostrar as descontinuidades, as contradições e as emergências dos discursos (e projetos). Buscamos apontar as heterogeneidades e acidentadas nas diferentes possibilidades de leituras dos dados, ou seja, não buscamos verdades, origens ou identidades perdidas, assim como não procuramos pacificar a história das ideias urbanísticas.

A disposição dos dados, disponíveis em uma linha do tempo e em uma "nuvem" de pensamento, permite, entre outros procedimentos, articular dados; identificar as temáticas dominantes em um período ou outro; visualizar a circulação de conceitos e dos autores de uma região a outra ou no interior de um mesmo país. Através destes instrumentos é possível perceber o alcance da circulação de ideias, vocabulários, temas, planos e projetos e as próprias redes intelectuais de pensamento sobre a cidade e o território, que alimentam a dinâmica destes fluxos e, sobretudo, a constituição de "nebulosas" de ideias e de pensamentos na história do urbanismo, uma circulação sistêmica, transgeográfica - e até anacrônica - de dados entre determinados círculos urbanísticos, formando vastas redes de intercâmbio intelectual, acadêmico, científico e artístico que atuam de maneira complexa no campo do urbanismo.

Histórico

Imerso, desde 2013, na ideia de "nebulosas" de ideias, apresentado no mesmo ano pela professora, coordenadora da Cronologia do Pensamento Urbanístico na UFRJ, Margareth da Silva Pereira (PROURB/FAU-UFRJ), quando dilui-se os recortes temáticos (marcadores) e o painel cronológico que delineavam os trabalhos e pesquisas da Cronologia do Pensamento Urbanístico construiu-se (e constrói-se), a partir de debates em grupo, uma nova proposta metodológica, um novo conceito de trabalho e pesquisa. A partir de então, além da apresentação da linha do tempo propriamente dita e da redação de verbetes (debates teóricos sobre projetos, publicações, eventos e fatos relevantes para a construção do pensamento urbanístico), trabalhamos com a implementação das "nebulosas" do pensamento urbanístico, com o objetivo proporcionar ao usuário/pesquisador a visualização desta nossa proposta conceitual, que muitas vezes é confundida com uma cronologia calcada numa linha de tempo linear e diacrônica; e permitir ao usuário/pesquisador o entendimento de relações entre diferentes ideias, em diferentes lugares e de forma anacrônica, de interconexões em fluxo de uma "constelação" de pensamento.

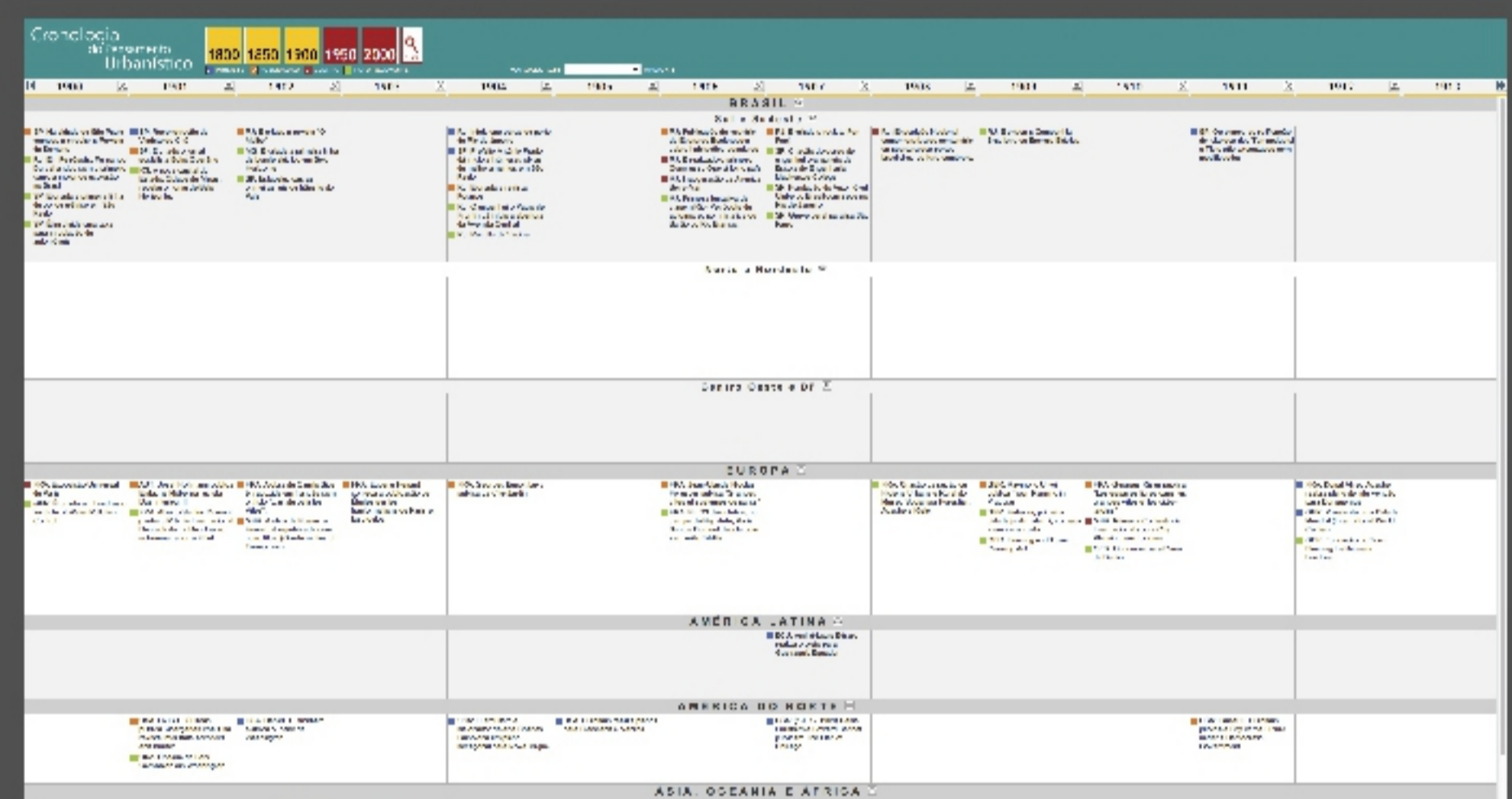


Imagem 02. Painel Cronológico. (Fonte: Cronologia do Pensamento Urbanístico. Disponível em: <<http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br>>. Acesso em: 05/03/2016.)

"Nebulosas" do Pensamento Urbanístico



Imagem 03. Nebulosas do Pensamento Urbanístico. (Fonte: Cronologia do Pensamento Urbanístico. Disponível em: <<http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br>>. Acesso em: 05/03/2016.)

A proposta mais relevante da **Cronologia do Pensamento Urbanístico** não é desenvolver simplesmente uma linha do tempo mas, graças a ela, chamar a atenção para a circulação sistêmica de dados entre determinados círculos urbanísticos, formando vastas redes de conhecimentos que atuam de maneira complexa. Neste contexto, as "nebulosas" do pensamento" são, atualmente, a principal ferramenta de pesquisa do site, pois permite analisar e cotejar informações relevantes e visualizar os desdobramentos e repercussões dessas informações. Elas cumprem um dos principais objetivos da pesquisa, o de estabelecer condições de possibilidades para a emergência de novos entendimentos sobre a circulação de ideias no campo do urbanismo.

As "Nebulosas" do Pensamento Urbanístico estão estruturadas a partir de uma constelação de projetos, eventos, publicações e fatos relevantes (objetos de pesquisas da pesquisa) e suas correlações. A opção por esse formato de apresentação permite que o usuário construa suas próprias leituras e análises, a partir da amplificação ou supressão das linhas de relações/debates dos "itens" dispostos na constelação. O conteúdo também pode ser organizado utilizando os filtros correspondentes às diversas categorias (projetos, publicações, eventos e fatos relevantes). Através desta ferramenta é possível perceber, de certa forma, a organização interna da pesquisa (os pontos de inflexão), e o alcance da circulação de ideias, suas relações, vocabulários, autores, temas, planos e projetos e as próprias redes intelectuais de pensamento sobre a cidade e o território, que alimentam a dinâmica destes fluxos.

Para aprofundar o conhecimento a respeito de um determinado dado, o usuário pode passar para os **Verbetes** específicos sobre os "itens" das "nebulosas", com páginas específicas sobre aqueles assuntos, com imagens, textos, links, relações, etc. Outras pesquisas mais específicas, referências bibliográficas, notas biográficas, comentários, pequenos textos da própria equipe, também são incorporados à Cronologia, e são ligados a cada novo verbete.



Imagem 04. Estrutura do Verbetes (Quando a Rua vira Casa - Carlos Nelson F. dos Santos, 1980). (Fonte: Cronologia do Pensamento Urbanístico. Disponível em: <<http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br>>. Acesso em: 05/03/2016.)

Do ponto de vista da organização do site (e da inclusão dos dados), cada verbete é apresentado uma "nebulosa", que faz a relação deste verbete em questão com outros, seja por afinidade ou embate, e é dividido em diferentes páginas secundárias (abas): apresentação (que mostra o debate naquele momento histórico, com fontes primárias e textos complementares), documentos, textos críticos (que reúnem resenhas ou ensaios críticos sobre o tema), links, biografias e bibliografias.

Da necessidade de enfatizar as associações entre os verbetes e acrescentar ao site ferramentas que possibilitam desenvolver entendimentos mais complexos, capazes de envolver outras relações, propomos as **Leituras**, que estruturam a produção dos verbetes a partir das associações que emergem nos processos de pesquisas individuais. Essas leituras se apresentam na forma de textos críticos, painéis e outras cronologias de pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos, graduandos (bolsistas IC) do grupo, de ex-bolsistas IC e voluntários da pesquisa. Elas, juntamente com as "nebulosas", nos permitem, na própria "cronologia", romper com a ordem cronológica linear, abarcam a complexidade da circulação das ideias e suas reverberações, o que nos leva a enfatizar as associações entre os verbetes e acrescentar, ao site, ferramentas que possibilitem desenvolver entendimentos mais complexos e nos articular à uma perspectiva de pensamento em rede.



Imagem 05. Leitura (Cronologia das Cidades Utopicas - Adriana Caúlla). (Fonte: Cronologia do Pensamento Urbanístico. Disponível em: <<http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br>>. Acesso em: 05/03/2016.)

Para dar início a estes debates, **Pontos de Inflexão** foram escolhidos entre os grandes momentos na história do urbanismo contemporâneo que marcaram e influenciaram o pensamento urbanístico e que portanto, de alguma forma, se relacionam e debatem com o maior número de ideias, sejam elas anteriores, posteriores, críticas ou afirmadoras, o que facilitará a visualização e a compreensão do pensamento urbano e sua evolução como um processo "nebuloso" e multifacetado, ao invés de linear.

